



O país com a maior população do mundo, tradições culturais milenares, política comunista, acelerado desenvolvimento econômico e muitas desigualdades sociais. Nesta proposta didática, os alunos vão conhecer o perfil da China e entender por que ocupa uma posição de destaque no cenário internacional.

As atividades serão desenvolvidas através de aulas expositivas, exibição de filme e pesquisa ilustrativa com apresentação do conteúdo.

**Público-alvo: 9º ano**

**Duração: 3 aulas**



## Expectativas de aprendizagem

- Entender as relações entre a ocupação humana e seu desenvolvimento na China.
- Analisar o acelerado crescimento econômico do país.
- Entender que o sistema político e econômico da China é diferenciado.



## Recursos e materiais necessários

- Mapas geopolíticos.
- Gráficos e tabelas.
- Filme: O Último Imperador.



## Aplicação

### Aula 1 – Nova China

Nesta aula, apresente os slides para facilitar a abordagem do tema e fornecer subsídios para a aula seguinte.



#### Nova China

Fale um pouco sobre o histórico do país, a partir de seu encontro efetivo com o Ocidente (a Rota da Seda). Se desejar, utilize o texto disponível ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.

### Aula 2 – Exibição de filme

Para complementar a aula 1, exiba o filme “O Último Imperador”, para ilustrar o conteúdo.



**Filme:** “O Último Imperador”

**Direção:** Bernardo Bertolucci

**Ano:** 1987

**Duração:** 2h25min

**Nacionalidade:** França, Hong Kong, Itália e Reino Unido

**Atores:** John Lone, Joan Chen, Peter O’Toole

Durante a exibição do filme, é necessário parar em alguns pontos para complementar o assunto e explicar aos alunos o contexto histórico da China milenar e os acontecimentos que levaram a China a mudanças políticas e econômicas, como, por exemplo: o momento da invasão do Japão na China, da prisão do imperador e da retirada de seus bens. Utilize como base o texto disponível ao final da proposta pedagógica.

## Aula3 – Pesquisa ilustrativa e apresentação

Nesta aula os alunos realizarão uma pesquisa e farão uma exposição de imagens.

Inicialmente, divida a turma em cinco grupos. Cada um fará uma pesquisa diferente sobre a China milenar, explorando temas como: turismo, cultura (alimentação, música, rituais), religião, economia, política etc.

Sorteie os temas entre os grupos e peça que cada um deles elabore um texto com informações históricas e uma seleção de imagens (fotos, desenhos e gravuras).

Cada grupo deverá fazer uma apresentação do seu trabalho para a turma, exibindo as imagens (em papel ou em formato digital).

Não se esqueça de orientar seus alunos a pesquisarem em sites seguros.



## Como saber se o aluno aprendeu

Depois da aula expositiva, da apresentação dos slides e das atividades de pesquisa e apresentação, você já conseguirá ter uma breve indicação do aprendizado dos alunos.

Esta proposta didática apresentou diferentes maneiras de avaliar o conhecimento dos alunos, seja por exposições ou relatórios.

Após as atividades práticas, faça um debate para esclarecer possíveis dúvidas.



Por fim, peça que os alunos emitam sua opinião a respeito das seguintes questões:

- O que eles pensam sobre a China?
- Como vocês veem a invasão de produtos chineses no Brasil e no mundo?

É importante que eles formem uma opinião coerente e crítica. Se houver necessidade, retome os pontos em que você notou dúvidas.

## República Popular da China

A República Popular da China é o terceiro país em extensão e com a maior população absoluta do mundo. Distribui-se por seu território de forma irregular, concentrando-se mais nas planícies costeiras e na região dos vales dos grandes rios. Sua capital é Pequim (Beijing). O grupo étnico predominante é o Han, que inclui mais de 91% dos chineses. O restante da população se distribui em mais de 50 grupos étnicos minoritários, com religiões e línguas próprias.

A língua oficial do país é o mandarim. As religiões mais praticadas são o taoismo, o confucionismo e o budismo.

É um país de civilização muito antiga, com um passado cheio de história.

Do século XIII em diante passou a estabelecer contato com o Ocidente, pelas rotas comerciais. No início do século XIX, foi dominado por ocidentais, principalmente pelos britânicos. Os chineses foram obrigados a abrir seus portos ao comércio e entregar o território de Hong Kong a eles.

Ainda no século XIX, o alto crescimento populacional, o aumento exagerado dos impostos e a corrupção levaram o grande império à decadência.

Movimentos nacionalistas se intensificaram, e o imperador foi deposto. Depois disso, iniciou-se um período republicano, mas ainda assim permaneceram problemas econômicos, políticos e sociais.

A crise social conduziu a uma longa guerra civil, com a participação de nacionalistas contra comunistas. Essa guerra chegou ao fim em 1949, com a vitória dos comunistas.

Desta forma, se iniciou o governo de Mao Tsé-Tung, que implantou a República Popular da China, com um modelo de reforma agrária, incentivos à indústria pesada e diversificada, dispondo de grande mão de obra e abundantes recursos energéticos e minerais.

Com a morte de Mao Tsé-Tung, em 1976, iniciou-se uma série de transformações na economia chinesa, facilitando a expansão da indústria de bens de consumo. Foram criadas as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs), com forte investimento na infraestrutura, para atrair grandes empresas estrangeiras.

As reformas implantadas proporcionaram altas taxas de crescimento econômico, que beneficiaram uma pequena parte da gigantesca população. Contudo, não houve mudanças no sistema político, e o poder permaneceu centralizado no Partido Comunista. As manifestações populares por maior liberdade de expressão e democracia foram reprimidas e resultaram em perseguições políticas e execuções sumárias.

Atualmente, a China influencia grande parte dos mercados mundiais, com seus produtos presentes em diferentes mercados.

É importante mostrar aos alunos que há uma grande disponibilidade de mão de obra na China. Isso faz com que a remuneração dos trabalhadores seja mais baixa do que nos países desenvolvidos. Com poucos direitos garantidos e condições precárias de trabalho, os chineses colaboram para o barateamento da cadeia produtiva. Por outro lado, a China tem um parque de pesquisas altamente desenvolvido. Essa conjunção de fatores possibilita a criação de tecnologia de ponta a custos baixos.

Junto a estes fatores de desenvolvimento tecnológico, a China convive com duras realidades. A população vive realidades distintas. Uma pequena parte da população, muito rica, aproveita dos benefícios que esta situação econômica oferece. Em contrapartida, outra parte da população é formada de pobres, que não são beneficiados pelo forte desenvolvimento econômico do país. Recebem o mínimo de recursos, apenas para saírem da miséria.